

LEVANTAMENTO DOS CONHECIMENTOS PRÉVIOS E ADQUIRIDOS EM HISTOLOGIA POR MEIO DE QUESTIONÁRIOS DIGITAIS

Marina Fernandes Barbosa¹
Isadora Ribeiro de Carvalho²
Izabela da Silva Lopes³
Renner Philippe Rodrigues Carvalho⁴
Thaís Maria da Mata Martins⁵

O conhecimento de histologia é fundamental para a formação e prática profissional em diferentes áreas, incluindo as áreas biológicas, agrárias, da saúde e da educação. O levantamento das concepções prévias dos estudantes, bem como a análise e autoavaliação dos conhecimentos adquiridos, são importantes referenciais para o planejamento didático visando a promoção de uma aprendizagem significativa e crítica. Atualmente, ferramentas digitais disponíveis on-line permitem a elaboração de diferentes tipos de questões (múltipla escolha, dissertativa, verdadeiro ou falso) e facilitam o diagnóstico das concepções prévias bem como a avaliação dos conhecimentos adquiridos. Essas ferramentas possuem sistemas de resposta rápida em tempo real, tornando a aula mais interativa e trazendo um retorno imediato para o professor de como está a construção do conhecimento pelos discentes. O objetivo do presente trabalho foi avaliar, por meio da aplicação de questionários digitais, os conhecimentos prévios e adquiridos em histologia de estudantes dos cursos de Enfermagem, Nutrição e Zootecnia da Universidade Federal de Viçosa. Para tal, questionários englobando diferentes conteúdos de Histologia foram elaborados por meio da plataforma Google Forms. As questões eram de múltipla escolha, com uma alternativa de resposta “Não sei”, uma alternativa correta e outras incorretas. Os questionários foram aplicados em dois momentos: antes e após o

¹ Graduanda em Educação Física pela Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, Minas Gerais, MG. marina.f.barbosa@ufv.br. <http://lattes.cnpq.br/0110014788746292>. <https://orcid.org/0009-0002-1479-5847>.

² Graduanda em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, Minas Gerais, MG. isadora.r.carvalho@ufv.br. <http://lattes.cnpq.br/5957848103773049>. <https://orcid.org/0009-0007-1600-7169>.

³ Mestre em Biologia Celular e Estrutural pela Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, Minas Gerais, MG. izabela.s.lopes@ufv.br. <http://lattes.cnpq.br/2505962412696582>. <https://orcid.org/0009-0001-1640-016X>.

⁴ Doutor em Biologia Celular e Estrutural pela Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, Minas Gerais, MG. renner.carvalho@ufv.br. <http://lattes.cnpq.br/1322519894014919>. <https://orcid.org/0000-0002-6024-204X>.

⁵ Doutora em Biologia Celular e Estrutural pela Universidade Federal de Minas Gerais, Minas Gerais, MG. thaismmartins@gmail.com. <http://lattes.cnpq.br/8966915214504042>. <https://orcid.org/0000-0002-0279-8314>.

estudo teórico e prático dos conteúdos; sendo este estudo elaborado considerando os conhecimentos prévios dos discentes. Antes do estudo do conteúdo, a porcentagem média de respostas “não sei” foi de 21%; enquanto, após o estudo do tema, essa porcentagem caiu para 7%. A porcentagem média de acertos, que foi de 25% antes do estudo do conteúdo, aumentou para 65% após estudo. As respostas coletadas foram divulgadas para os estudantes e analisadas conjuntamente, servindo de guia e estímulo para o estabelecimento de diálogos entre os estudantes e entre estes e o professor. Em relação ao engajamento dos estudantes, observou-se maior participação nos questionários pré-aula. Verificou-se que 21% dos estudantes não responderam aos questionários pós-aula, possivelmente, devido ao fato destes questionários serem aplicados no fim da aula, quando alguns estudantes, usualmente, preferem ir embora ao invés de fazerem uma atividade não avaliativa. As análises das respostas coletadas pós-aula possibilitaram, ao professor, a identificação de dificuldades persistentes e pontuais dos discentes e busca por novas abordagens. Ademais, ao comparar suas respostas pré e pós-aula, os estudantes tiveram a oportunidade de dimensionar o conhecimento que foi incrementado com o estudo de cada conteúdo bem como os conceitos ainda não apropriados. Os poucos estudos conduzidos até o momento de levantamento dos conhecimentos prévios em Histologia foram realizados no âmbito do ensino básico. Apesar da Teoria da Aprendizagem Significativa de Ausubel destacar a importância da interrelação entre concepções prévias e os novos conhecimentos, essa conexão é pouco explorada no ensino de Histologia, especialmente no nível de graduação, sendo escassas pesquisas de levantamento dos conhecimentos prévios de graduandos acerca de Histologia. No presente trabalho, a utilização do questionário digital facilitou o levantamento e valorização dos conhecimentos prévios e adquiridos em Histologia enriquecendo o processo ensino-aprendizagem e promovendo uma aprendizagem crítica, ativa e significativa.

Palavras-chave: conhecimentos prévios; ensino; ferramentas digitais; histologia.

Área Temática: Tecnologias e Educação; Educação Profissional e Tecnológica.